NUMERO 5:462—Sabbado, 8 de julho de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANT[illegible]

Redacção, Adm.ᵒ e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino S'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

ENSINO SECUNDARIO

Perante el-rei, chefe do estado, e perante o sr. conselheiro José Luciano, chefe do governo, levou ha dias uma commissão delegada da assembléa dos paes e tutores de alumnos dos lyceus, uma representação justissima: a que pede a immediata reforma da actual lei do ensino secundario que é o flagello dos rapazes, a tortura dos paes e o desespero dos professores, e que se mantem atravez de protesto unanime do paiz, não sabemos por que razão.

Prometteu el-rei dispensar-lhe toda a sua alta protecção, e prometteu o sr. Luciano de Castro resolver em breve o assumpto, pese a quem pesar.

Confiamos absolutamente na promessa do soberano e nas palavras do chefe do governo. E talvez por essa occasião se resolva a elevação do nosso lyceu a central, visto como o illustre estadista está inclinado a prestar á terra que lhe foi berço os relevantes serviços que se decidiu a prestrar-lhe.

As conclusões da representação entregue são as seguintes:

1.ª—Que se promova cuidadosamente a organisação effectiva de installações para desonvolvimento *da educação physica*, actualmente descurada.

2.ª—Que se reduza e seja mais proficuo o *trabalho dos alumnos, actualmente excessivo.*

3.ª Que se faça completa revisão dos *programmas*, que são demasiadamente extensos.

4.ª—Que se modifique o regemen actual da adopção de livros de ensino, condemnando-se o *livro unico* e seu exhorbitante preço.

5.ª—Que se reduza consideravelmente o estudo da *lingua latina.*

6.ª—Que tante aos alumnos que frequentam o curso geral como aos que sigam o complementar seja permittido o estudo das *linguas ingleza e allemã*, sendo obrigatorio o estudo da ingleza.

7.ª—Que se estabeleça a *bifurcação dos cursos.*

8.ª—Que acabe o regimen das disciplinas *privilegiadas.*

9.ª—Que seja suprimida a disposição regulamentar, que permitte excluir os alumnos no fim da primeira epoca, quando não obtenham média.

10.ª—Que se consintam exames singulares de quaesquer disciplinas, sem que haja necessidades de especificar o fim a que se destinam, nem ter o alumno attingido determinada edade.

11.ª—Que o alumno não seja excluido por não obter média em uma disciplina só.

12.ª—Que sejam inamoviveis, quanto possivel, os professores das classes, sobretudo no mesmo anno lectivo.

13.ª—Que se conceda maior liberdade ao ensino particular.

14.ª—Que sejam immediatamente creados tres lyceus, pelo menos, em Lisboa, mas que sejam completos, e situados em pontos distantes, de forma a servirem convenientemente a população da capital

15.ª—Que se construam tres edificios, em Lisboa, dotando-os de mobiliario, material didactico, bibliothecas, gabinetes de physica, laboratorios e museus.

16.ª—Que o regimen proposto n'esta representação possa aproveitar, tanto quanto possivel, aos actuaes alumnos de instrucção secundaria.

Portas d'agua

E' aberta na proxima segunda-feira ao transito publico a ponte das *Portas-d'agua*, na estrada d'Aveiro ao Pharol.

A' actividade e zelo desenvolvidos alli pelo digno chefe de conservação e nosso bom amigo, sr. Manuel Maria Amador, se deve a promptidão com que os trabalhos se fizeram.

A ponte está agora segura e assim se manterá por alguns annos mais, até que os dirigentes se desenganem de que aquillo é o peior inimigo da barra e ria d'Aveiro, causa unica das suas desgraças, para se resolverem a abril-a n'outro ponto continuando por alli o paredão.

DR. BARBOSA DE MAGALHÃES

O nosso presado collega, *Districto de Vizeu* publica no seu n.º de hontem uma bella gravura do nosso illustre director e eminente jurisconsulto sr. dr. Barbosa de Magalhães, que faz acompanhar do seguinte artigo, firmado pelo brilhante jornalista e esclarecido director d'aquella considerada folha, o sr. Delfim Santos Guerra:

Uma grande actividade posta ao serviço d'um grande e radioso talento, taes são as duas principaes caracteristicas da proeminente individualidade do actual sub-director geral do ministerio da justiça.

Não é de Vizeu, mas cursou aqui o lyceu e foi redactor principal do *Viriato*, um dos melhores jornaes que se tem publicado no paiz e que ainda hoje é relembrado com justa ufania nas duas Beiras.

Ao concluir os preparatorios, deu-se o fallecimento quasi simultaneo de seu pae e tio, acontecimentos que o lançaram n'uma situação completamente falha de recursos.

Pois apesar d'isso não quiz aceitar o subsidio que generosamente lhe foi offerecido por um grupo de cavalheiros d'esta cidade, entre os quaes se contavam os srs. visconde do Serrado, commendadores Andrades, dr. Manoel Antonio Barroso, etc, preferindo pundunorosamente formar-se á custa de trabalho e sacrificios a locupletar-se com a generosidade alheia.

Eis um traço que imprime um saliente e fundo vinco de independencia e coragem no caracter de quem pretendia ser alguem.

Em Coimbra, e de collaboração com um seu condiscipulo, fez todos os annos as lições, sendo logo no 1.º anno de direito o mais classificado do seu curso, que concluiu com distincção.

Convidado e instado para entrar no magisterio universario, não quiz acceitar.

Logo no seu 1.º anno publicou uma notavel dissertação sobre a «Retroactividade da lei.» No 3.º uma edição percursora do «Codigo administrativo de 1888» para facilitar o estudo dos seus condicipulos.

Ao concluir a formatura, em 1879, deu a lume um notabilissimo tratado sobre «As obrigações solidarias, em direito-civil-portuguez,» que ainda hoje é muito citado e apreciado pelos especialistas, como trabalho unico sobre tão difficil assumpto.

Parece ter sido destinado á dissertação inaugural, do que disistiu.

E' auctor do «Codigo-eleitoral portuguez,» de que ha 4 edições; da «Legislação eleitoral annotada,» que já conta 3; do «Codigo completo do processo commercial,» com 2; e do «Codigo de fallencias annotado;» tendo em via de publicação um commentario ao «Codigo commercial». Além de redactor principal do *Viriato*, foi-o tambem do *Progressista* de Coimbra, do *Correio da tarde*, de Lisboa; e é ainda hoje diretor politico do nosso distincto e presado collega o *Campeão-das pProvincias*, de Aveiro, um dos redactores effectivos do *Direito* e collaborador da *Revista dos tribunaes*, da *Revistr de direito*, da *Revista judiciaria*, do *Mundo legal e judidiario, etc.*

***

Não ha esforço que o publico menos avalie do que o dos jornalistas e escriptores. Um artigo empolgante, um livro de valor, são 10 minutos, uma hora, duas ou tres d'attenção dispendidas pelo leitor.

E eil-os atirados para o lado com desdenhosa indifferença.

Se o jornal apenas custa 10 rs. e o livro alguns tostões!..

Entretanto, esse jornal, aquelle livro, representam um esgotante trabalho, cheios de noites de febre e torturas ignoradas do vulgo

Como é, pois, que o dr. Barbosa de Magalhães tem resistido ás labutações estancantes do jornalismo, da advocacia, do livro e do parlamento, sobejando-lhe ainda o tempo para relatar innumeros projectos de lei, como os do recrutamentos militar de 1881, o da lei de expropriação por zonas; o das aguas do Gerez; o que abeliu o imposto do real da barra de Aveiro; o que auctorisou o governo a rever a divisão das circumscripções administrativas e judiciaes; o que auctorisou o governo a concluir por empreitada as obras de varios edificios publicos, e entre elles o do quartel de cavallaria em Aveiro, e da lei que concedeu isenção de direitos ao material do caminho de ferro de Cantanhede a Aveiro; o da lei que declarava de utilidade publica e urgente a expropriação do terreno para a construcção do novo edificio do hospital da Misericordia de Aveiro; da creação do concelho da Murtosa, etc.?

O seu muito talento, é servido por um methodo admiravol e assombrosas qualidades de actividade.

Se em Portugal os escriptores e advogados recebessem honorarios que pudessem comparar-se aos de Inglaterra e Estados-unidos, o dr. Barbosa de Magalhães, que além do mais é um dos nossos primeiros jurisconsultos, estaria hoje umas poucas de vezes millionario.

Lembrem-se os srs. de que Rudyard Kipling vendeu uma das suas ultimas novellas á razão de 250 reis cada palavra.

***

Progressista da velha guarda, e reunindo um conjuncto de qualidades raras e eminentemente prestadias, occupa no nosso partido, por natural direito do seu excepcional valor, um dos logares que levam ás culminancias.

Actual sub director geral do ministerio da justiça, tem desempenhado por fórma notabilissima o cargo de director geral, o que lhe mereceu ainda ha pouco uma portaria de louvar a affirmar a sua indiscutivel e superior competencia.

Publicando o seu retrato, entendemos prestar o testemunho da nossa homenagem e apreço ao jornalista distinctissimo e vigoroso, que n'esta cidade se principiou a evidenciar; ao jurisconsulto eminente, ao correligionario de insignes qualidades de intelligencia e caracter, que tanto se distingue por aquella dedicação porfiada e por aquelle disvello incansavel, que põe em tudo aquillo de que toma encargo.

Arrancando dos proprios adversarios o reconhecimento do seu valor, os seus merecimentos evolam a serenidade e os esplendores da promessa cumprida, do grande destino conquistado.

D. Santos Guerra.

Commendador Manuel Francisco da Costa

Ao apresentar hoje o retrato d'este distincto cidadão portuense, tão respeitado por quantos conhecem de perto os primores do seu coração e a nobreza legitima da sua alma, não tentarei fallar do seu valor politico, do chefe a quem o seu partido no Porto, tão valiosa somma de serviços deve. Desejo occupar-me do homem que é já hoje um vulto portuense de destaque, um typo inconfundivel, que tem sabido consolidar e engrandecer a herança moral dos seus maiores por um forma digna e alevantada O seu irreprehensivel proceder na linha do bem, é um exemplo bem salutar. De uma grande dedicação por todas as causas boas, encontram-n'o sempre prompto os que d'elle se acercam para os ajudar em todas as aspirações justas. Despretencioso, modesto, completamente despido d'ambições, respeitam n'o correligionarios e adversarios, pela consideração que a todos merece o seu elevado caracter. A essa nobre phalange dos homens de solido valor, pertence por direito Manuel Francisco da Costa.

Sempre honesto e consciencioso, tem sabido marcar um logar de independencia em todos os cargos publicos em que tem sido investido. E' um bello espirito, um grande talento e um nobre caracter, De tantos padrões de gloria que a muito nobre cidade do Porto possue sustentados pela inexgotavel caridade dos seus filhos illustres, não ha talvez um só que seja a que o seu nome ou o seu prestigio não esteja ligado, ou por a mais benefica das suas generosidades ou pela mais sabia e creteriosa das suas administrações. Alma bondosissima, só se compraz em fazer bem, mas a occultas dos louvores que não purificam a alma, mas das lagrimas recatadas das amarguras intimas, que o commovem e incitam a tal pratica. Uma prova evidentissima de quanto vale Manuel Francisco da Costa, attesta-o exuberantemente essa gloriosa instituição da «Ordem da Trindade» o mais soberbo sacrario dos alevantados sentimentos portuenses e de que elle é actualmente muito digno prior. Sem o seu concurso, que tem sido valiosissimo, essa admiravel instituição de caridace n'unca teria decerto attingido o actual estado de prestigio e sympathia publica. Nos importantes obras que ora se andam realisando no sumptuoso templo, e em que Manuel Francisco da Costa tem consumido o melhor dos seus esforços, devo tambem destacar se um auxiliar importantissimo, que o tem secundado pedorosissimamente, já aplanando difficuldades technicas, já vencendo obstaculos, com a melhor das vontades e com a mais decidida das sympathias. Quero-me referir ao conselheiro Araujo e Silva, talentoso auctor do projecto da tribuna-mor, um verdadeiro modelo d'arte, magestoso de formas e primoroso de elegancia pois é sem duvida alguma o que de mais bello no genero se encoutra actualmente no Porto.

Tal é o homem superior de energia e dedicação que todo o Porto conhece e aprecia e a quem eu, sem sombras d'adulação, presto esta homenagem modesta sim, mas sincera pela muita consideração que me merece a sua apreciavel individualidade.

Freire Corte-Real

O seu a seu dono

Embora o nosso collega, sr. Marques Gomes, seja o correspondente official n'esta cidade do *Diario-de-noticias*, desde maio de 1882, é certo que ha muitos mezes não envia para alli qualquer correspondencia ou artigo.

As cartas que aquelle jornal habitualmente publica d'esta cidade, são escriptas por um cavalheiro muito illustrado e bemquisto, verdadeiro homem de bem que todos ahi conhecem e respeitam fazendo inteira justiça aos seus sentimentos religiosos e patrioticos, louvando todos o entranhado amor com que estuda e defende os monumentos e interesses da sua terra, como ainda agora succedeu, estigmatisando como verdadeiro patriota o projecto verdadeiramente vandalico de inutilisar por mero capricho um dos melhores e mais solidos edificios da cidade.

Applaudindo a sua attitude, em tudo digna de louvor e applauso, continuamos a deixar em paz e ás moscas os louvaminheiros dos demolidores, que não sabem o que dizem.

Syndicancia

Os jornaes de Lisboa davam hontem como distribuido já em reunião do conselho superior de instrucção publica o processo de syndicancia á «Escola-normal d'Aveiro».

Pasma-se de que assim seja por quanto tal processo não pode estar findo. Ha muitas testimunhas ainda por ouvir, e a não ser que se prepare alguma nova surpreza, não podemos dar credito á noticia. E' caso em que a opinião inteira, unanime na cidade, tem os olhos bem fitos.

Provoquem-n'a mais, se lhes parece.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Luiz de Castro Barreiros de Mello, Lisboa.

A'manhã, a sr.ª D. Eufemia Rosalina Abrantes de Mattos, Praia.

Além, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Faro, Torres-novas; e os srs. Fernando Emilio Pereira de Vilhena e Renato Franco.

Depois, as sr.ªs D. Branca Dias Antunes, D. Emma Adelaide Rodrigues Coelho e o sr. José Brandão Brito, Chamusca.

● ESTADAS

Vimos aqui n'estes dias os srs. Vicente Rodrigues da Gruz, D Rosa Amador, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Avelino Dias de Figueiredo, Athanazio de Carvalho, José Fernandes Liborio e esposa, dr. Manuel Luiz Ferreira, dr. Alexandre d'Albuquerque, Manuel Saldanha, dr. Eduardo de Moura, Florindo Nunes da Silva, dr. Adriano Cancella, Paulino Antonio de Castro e Manuel Maria Amador.

✱ Tem estado n'esta cidade, de visita a sua extremosa irmã, sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda, o sr. conde de Beirós.

✱ Veio a Aveiro de visita a seu tio, sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, o sr. Guilherme Joaquim Alves Diniz, capitalista importante em Lisboa.

✱ De visita á familia do nosso bom amigo e digno conservador da comarca, sr. dr. Mello Guimarães, estiveram aqui na terça e quarta-feira d'esta semana o sr. Joaquim Pereira de Mattos Cunha, importante industrial de S. Gabriel, sua esposa, a sr.ª D. Maria do Carmo da Cunha Mattos, e sua gentil filha, D Maria Amelia da Cunha Mattos.

Esta sr.ª, que esteve gravemente doente em abril ultimo, regressou com os seus a Oeiras, onde espera completar o seu restabelecimento.

✱ Seguiu para Coimbra a fim de fazer acto das cadeiras de finanças e direito ecclesiastico do 3.º anno, o nosso patricio, sr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas.

✱ Esteve em Aveiro o sr. Manuel Pinheiro, inspector superior das alfandegas em serviço na do Porto.

✱ Tambem aqui estiveram os srs. commendador Rodrigues da Silva e Antonio Nunes Ferreira

✱ Tambem se encontram aqui o sr. dr. José do Valle Guimarães e seu filho o sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães

✱ De Villa-real de Santo Antonio, onde foi inspeccionar a repartição de fazenda d'aquelle concelho, regressou a Aveiro o sr. Tristão d'Abreu Bacellar Junior.

✱ Está em Lisboa o nosso velho amigo, sr. dr. Ladislau Xavier de Moraes, valioso influente politico em Monsão.

✱ Veio hoje a Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo e rico proprietario na Vergada, sr. Domingos F. da Silva.

● DOENTES:

Passam agora melhor dos seus incommodos de saude a sr.ª D. Maria Augusta Regalla e o sr. João Bernardo Ribeiro Junior.

● VILLEGIATURA:

Veio hontem a Aveiro acompanhado de alguns amigos, residentes na Granja, o sr. dr. Paulo Pompey, muito digno advogado e director em Lisboa da *Mutuelle de France et des colonies*. Retirou no rapido para a capital.

✱ Regressou de Lisboa a sr.ª D Albertina Gouvêa Pinto Basto, esposa do sr. Duarte Ferreira Pinto Basto, digno administrador da «Fabrica da Vista-alegre.

● THERMAS E PRAIAS:

Partiu na quinta-feira para Espinho, com sua familia, o nosso amigo, sr. Abel de Pinho.

● ALEGRIAS NO LAR:

Para o nosso sympathico amigo, sr. Azuil Augusto Soares, foi agora pedida em casamento uma gentil menina portuense, a sr.ª D. Izaura de Sá Fernandes Lopes, filha do conceituado negociante d'alli, sr. José Antonio Fernandes Lopes.

RUA DO VANDALISMO

O correspondente de Lisboa para o *Conimbricense*, o talentoso e estimadissimo jornalista Alberto Bessa, abria assim uma das suas ultimas cartas para aquelle nosso illustrado collega:

«*Monumentos antigos*—Não será assumpto destituido de interesse, pelo menos para a parte mais illustrada dos meus leitores, aquelle porque eu entendi começar esta carta. Esse assumpto está agora na tela da discussão, a proposito do convento das Carmelitas de Aveiro (que a politica entendeu de dever arrasar para abrir a *Rua do Vandalismo*) e a proposito da torre militar de Braga (que a camara da mesma cidade pretende destruir para não sombrear um predio qualquer.)»

Não ha fugir-lhe; o nome da nova rua do Terreiro á rua Direita está consagrado, e por mais voltas que lhe dêem, por mais titulos que lhe inventem, ha de ser sempre a *Rua do Vandalismo.*

Miudezas

Deve verificar-se ámanhã a eleição da meza da Santa casa da Misericordia d'esta cidade, que durante o futuro bienio de 905 a 907 tem de gerir os negocios d'este pio estabelecimento local.

Consta-nos que, com pequenas alterações, será, como de justiça, reeleita a actual meza, que é presidida pelo sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, que ha 2 bienios vem desempenhando com muito zelo e illustração o mesmo cargo.

✱ A repartição da direcção das obras publicas d'este districto, que durante muitos annos esteve installada na casa da praça Luiz Cypriano, onde em tempo foi o hotel do «Vouga», voltou no começo d'este anno economico a funccionar na mesma casa. Uma pertinaz teimosia do sr. Theodoro d'Oliveira a retirara d'alli sem motivo justificado, levando-a primeiramente para a rua de José Estevam, onde hoje está a 9.ª brigada, e depois para o novo edificio do Terreiro, vindo, afinal, a voltar para esta, onde fica muito bem.

✱ Abateu um pedaço do muro que vedava o edificio das novas escolas da Gloria. E quando toda a gente pensava que lançariam o resto por terra, fez-se nova vedação, o que equivale a dizer que temos obras de escola até á consumação dos seculos.

✱ Contra o costume e com prejuizo de outros pontos, que ficaram desguarnecidos, andam ha dias de giro no largo do Terreiro, em frente ás Carmelitas, e na rua do Loureiro, dois guardas civis, que se não sabe o que andam guardando.

✱ Por amor á decencia e bom nome d'esta terra, lembramos a necessidade de se mandar proceder á limpeza das ruas, praças e valletas da cidade, que se vêem cheias de entulhos e outras porcarias. A avenida Agostinho Pinheiro, o largo dos Santos Martyres, e outros pontos estão imundissimos.

Não é nada compativel com o desenvolvimento que a cidade vae tomando, o que se vê por toda ella.

Valle do Vouga

Varios jornaes noticiaram que o sr. Francisco Palha, concessionario da linha ferrea do Valle do Vouga, requereu auctorisação para transmittir a concessão para a companhia que organisou em Paris.

Mas então onde fica aquella celebre e celere companhia organisada por *Faz-tudo?* No porão do *Mariano de Carvalho?*

Noticias militares

Foram mandadas suspender as inspecções ordinarias aos districtos de recrutamento e reserva que se achavam determinadas para a presente epoca, devendo proseguir quando não funccionem as juntas de recruamento.

Por tal motivo retiraram para Aveiro os srs. commandante e officiaes da 9. brigada de infanteria, que alli estavam em inspecção ao D. r. r. n.º 23, como haviamos noticiado.

— Regressou ante hontem da carreira de tiro da Gafanha, onde havia ido receber instrucção, a força de infanteria 24 que alli se achava ha dias. Para as praças d'este regimento ficou completa por este anno a instrucção de tiro. Seguem agora as do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

— Por motivos que ignoramos, ainda não tocou na ultima 5.ª feira, no Passeio-publico, como se esperava, a banda regimental do 24. Parece, porem, que d'aqui em deante e durante a actual epoca do verão se fará alli ouvir ás 5.ªs feiras, das 7 ás 9 horas da noite, o que muito é para apreciar, tanto mais que quasi todos os domingos n'esta epoca a banda tem festas em diferentes pontos do districto, o que nos priva, n'esses dias, de a ouvir.

— Retiraram para Castello-branco os srs. coronel Gouvêa e seus ajudantes, que aqui estavam em inspecção a cavallaria 7.

— A junta de inspecção d'este D. r. r. terminou hoje o trabalho da inspecção aos mancebos recenseados para o serviço militar d'este concelho, que correu regularmente.

D'aqui vae agora a junta inspeccionar os dos outros concelhos d'este districto, devendo terminar em todo elle no dia 31 d'outubro proximo.

— Offereceram-se para servir no ultramar os 1.ºs sargentos do D. r. r. n.º 24, srs. Antonio Affonso Paes Gomes e E. Cesar A. Guerra Quaresma.

— Foi mandado apresentar na escola pratica de artilharia, a fim de alli completar o tirocinio, como requereu, o aspirante a official da administração militar, sr. Fernando Emilio Pereira de Vilhena.

— Seguiu para Almeida o alferes de cavallaria 7, sr. José Augusto Vellez.

Na impossibilidade de fazer as suas despedidas a todas as pessôas das suas relações e estima n'esta cidade, aquelle nosso apreciavel amigo encarrega-nos de fazer publico que a todos offerece alli seus prestimos.

Brado contra brado

IX

Entre os duques de Aveiro, no dizer do auctor do *Brado em favor do progresso*, etc., não houve «um unico nome illustre que se distinguisse pelo seu talento ou pelos serviços prestados ao seu paiz»! Pois enganou-se redondamente. Por hoje dir-lhe-hemos apenas que o duque D. João de Lencastre, a quem nos referimos já no nosso ultimo n.º, foi quem em Alcacer Kibir, na manhã de 2 d'agosto, com 300 cavallos, sahiu a reconhecer as forças inimigas que se aproximavam e que, chamado em seguida a conselho, foi de voto que se esperasse o inimigo nas posições vantajosas que o exercito portuguez occupava. As suas palavras, infelizmente, não foram escutadas.

Na batalha do dia 4, commandava o duque a cavallaria da ala direita, que devia cobrir a rectaguarda dos tudescos e dos aventureiros, mas bem depressa esqueceu, como o proprio rei, o officio de capitão para só obedecer aos instinctos de cavalleiro.

. . . . . .

«Na segunda investida, diz Rebello da Silva, em que obrou proezas admiradas por quantos o seguiam, o duque de Aveiro cahiu traspassado no meio dos mouros.»

Os Lencastres, duques de Aveiro, prestaram tambem a esta terra serviços importantes embora o actor do falso brado finja ignoral-os.

Já aqui nos referimos ao auxilio pecuniario com que D. Jorge de Lençastre auxiliou a camara para o alargamento d'uma rua. De seu filho primogenito e immediato succesor, o duque D. João de Lencastre, ha para lembrar a construcção da antiga fonte de Benespera (hoje dos Amores) de que é testemunho esta carta:

«Vareadores da minha villa daueiro eu o duque et vos êvio minhas écomendas, vossa carta vy e quãto ao que me escreveis sobre allu° Sanhudo, muito vos agradeço vosa tenção eu a creio bem e creyo que ê tudo tereis votade de me servir—elle leva suas prouisões e na... para servir mais tres annos... ci por bê que elle sirua § quato ha ffonte de benespera tã bê vos agradeço muito a võtade que mostrais pa nysso me servirdes eu tenho encareguado dis o a g^ar... elle me servira n'isto por aguora, eu lhe mando qua provisão minha (?) pã que lhe deis tod o bõ avia mt.° para que a dita obra va por diãte, êcomendouos que asy o ffareis e ê tudo o ajudeis no que for necesario por que leuarei nisso muito gosto... a fez em lx.ª a XX ij de... 1559 Ho duque.»

O mesmo duque de Aveiro, D. João de Lencastre, intersando se pelas condições hygienicas d'esta terra, o que para a epocha é um facto verdadeiramente extraordinario dizia em outra occasião a camara:

«Juiz e vereadores da minha villa daveiro o duque & vos emuio muito saudar. Vi a carta que me escreueste sobre esse mao aquaescimento de que me muito pesa elRey meu snr. mãda o Ld.° frc.° feliciano seu fisico desta cousa a preuer nisso não tenho que uos dizer hom de elle vai e per mãdado de sua A senão que lhe obedecaes em tudo o que tocar ao neguocio e saude desa terra tam Imteiramente como farieis a mi e façaes tudo o que uos elle diser. E quanto as p^as que auião de hir comiguo não uenhão saluo se o Ld.° vos diser que podem uir emtão virão. Vt.° Lainez a faz em Lix.ª a XXj doutubro de 1552. E porque elle leua poderes de sua A. mt.° larguos sobre isto nõ diguo eu nesta mais senão que tudo o que elle mamdar se faça e as penas que puser se dem a execução comforme as prouisões de sua A.»

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 8*—Entre as estações de Ovar e Esmoriz é disparado um tiro de revolver contra uma carruagem de 2.ª classe do comboyo-correio, não attingindo felizmente ninguem.

Dia 9—E' preso em Espinho, pelo guarda n.º 23 da policia civil d'este districto, o gatuno Manuel Luiz da Silva, que roubara, dias antes, ao tanoeiro d'esta cidade, sr. Antonio de Oliveira e Silva, a quantia de 200$000 reis.

O regimento de infanteria 24 concede por ordem superior numerosas licenças, ficando sem gente para as guardas, que começam a ser feitas por cavallaria.

Dia 10—Varre a cidade uma furiosa nortada.

Effectua-se á tarde a procissão de *Corpus Chrysti* da Gloria.

O *Collegio de Nossa Senhora da Conceição* inaugura uma exposição de trabalhos das suas alumnas, exposição que se mantem aberta durante 8 dias.

Dia 11—Baixa do ministerio da guerra a ordem solicitada para os menores que frequentam a carreira de tiro, na Gafanha, fazerem uso da carabina de cavallaria, e para se adquirir um toldo-abrigo dos atiradores civis na mesma carreira.

Consumo publico.—Durante o mez de junho findo consumiu a cidade 29:255 kilos de carnes, sendo 28:008 produzidos por 190 bois; 1:038 por 23 vitellas; 189 por 18 carneiros; e 20 por 2 chibatos.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 6 do corrente:

Concedeu varias licenças para construcção de predios e muros na cidade e freguezias ruraes;

Mandou levantar da Caixa-geral-dos-depositos a quantia de 176$256 reis que alli tem do seu fundo de viação;

Attestou ser bom o comportamento moral e civil do sr. dr. Lourenço Peixinho, solteiro, medico-cirurgião d'esta cidade;

Mandou intimar Manuel Lopes Netto, de Mamodeiro, para pagamento da multa em que incorreu por infracção de posturas;

Concedeu o subsidio de lactação solicitado por Zacharias da Silva, casado, sapateiro, d'esta cidade;

Resolveu tomar de arrendamento, para casa de escola e habitação do professor de Sarrazolla, os predios que alli possuem os srs. Reynaldo Vidal Oudinot e José Vigairinho;

Ordenou a affixação de editaes lembrando o cumprimento das disposições dos art.^os 55, 56 e 57 do regulamento de 17 de março de 1870 com relação á limpeza de comoros e vedações de ramagens; e pondo em arrematação a terraplanagem da estrada n.º 41 á de Eirol;

Deliberou pedir a s. m. a rainha, sr.ª D. Amelia, auctorisação para dar o seu nome á nova avenida do Terreiro; e

Auctorisou o pagamento das despezas feitas até esta data.

Juizes de paz.—O *Diario* publicou ha dias o mappa dos districtos de juizo de paz das comarcas d'este districto, fixando-os nos seguintes termos:

Comarca de *Agueda*: sede em Aguada-de-cima: Agadão, Aguada-de-baixo, Aguada-de-cima, Bellasaima, Barrô; em Agueda: Agueda, Castanheira do Vouga, Espinhel, Fermentellos, Ois da Ribeira, Recardães, Segadães, Travassó; em Sever do Vouga: Cedrim, Couto de Esteves, Paradella, Pecegueiro, Rocas do Vouga, Sever do Vouga, Talhadas; em Vallongo: Lamas do Vouga, Macieira de Alcova, Macinhata do Vouga, Préstimo, Trofa, Vallongo.

Comarca de *Albergaria-a-velha*: sede em Albegaria-a-velha: Albergaria-a-velha, Alquerubim, Valmaior; em Angeja: Angeja, Fermelã, Frossos, S. João de Loure; na Branca: Branca, Ribeira de Fraguas; em Silva-escura: Silva-escura.

Comarca de *Anadia*: sede em Anadia: Arcos, Moita, Avellãs-de-caminho, Avellãs-de-cima, Mogofores, Sangalhos, Villa-nova de Monsarros; na Mealhada: Barcouço, Casal Comba, Luso, Pampilhosa, Vacariça, Ventosa do Bairro; em Oliveira do Bairro: Mamarrosa, Oliveira do Bairro, Oyã, Troviscal; em S. Lourenço do Bairro: Ancas, Ois do Bairro, Sangalhos, S. Lourenço do Bairro, Villarinho do Bairro, Tamengos.

Comarca de *Arouca*: sede em Alvarenga: Alvarenga, Canellas, Espiunca, Janarde; em Arouca: Albergaria das Cabras, Arouca, Burgo, Cabreiros, Maldes, Santa Eulalia; em Fermedo: Escariz, Fermedo, Mansores, S. Miguel-do-matto; em Rossas: Chave, Rossas, Tropeço, Urro, Varzea.

Comarca de *Aveiro*: sede em Aradas: Aradas, Nariz, Palhaça; em Aveiro (Senhora da Gloria): Aveiro (Senhora da Gloria), Aveiro (Veracruz); em Cacia: Cacia, Esgueira; na Oliveirinha: Eirol, Eixo, Oliveirinha, Requeixo; em Ilhavo: Ilhavo.

Comarca de *Castello de Paiva*: sede em Sobrado: Bairros, Fornos, Paraiso, Pedorido, Raiva, Real, Sardoura (Santa Maria), Sardoura (S. Martinho), Sobrado.

Comarca de *Estarreja*: sede em Avanca: Avanca; no Bunheiro: Bunheiro, Veiros; em Canellas: Canellas; em Estarreja: Beduido, Canellas, Salreu; na Murtosa: Murtosa; em Pardilhó: Pardilhó.

Comarca da *Feira*: sede em Argoncilhe: Argoncilhe, Lamas, Mozellos, Nogueira de Regedora, Sanguedo; em Canedo: Canedo, Gião, Guizande, Lever, Lobão, Louredo, Valle, Villa-maior; na Feira: Arrifana, Escapães, Espargo, Feira, Fornos, Milheirós de Poiares, Monteirô, Pigeiros, Romariz, Sanfins, Souto, Travanca; em Espinho: Anta, Espinho (Nossa Senhora da Ajuda), Silvalde, Paramos; em Paços de Brandão: Oleiros, Paços de Brandão; em S. João de Vêr: Fiães, Lourosa, Riomeão, S. João de Vêr, S. Jorge.

Comarca de *Oliveira d'Azemeis*: sede em Carregosa: Carregosa, Cesar, Fajões; em Cepellos: Arões, Castellões, Cepellos, Junqueira; em Cocujães: Cocujães, S. Martinho de Gandara, Villa-chã (S. Pedro); em Loureiro: Loureiro; em Macieira de Cambra: Codal, Macieira de Cambra, Roge, Villa-chã (Purificação), Villacova de Perrinho; em Oliveira de Azemeis: Macinhata de Seixa, Madail, Oliveira de Azemeis, Ossella, S. Thiago de Riba Ul; em Pinheiro: Palmás, Pinheiro da Bemposta; em S. João da Madeira: Macieira de Sarnes, Nogueira-do-cravo, Pindello, S. João-da-madeira; em Ul: Travanca, Ul.

Comarca de *Ovar*: sede em Arada: Arada, Maceda; em Esmoriz: Cortegaça, Esmoriz; em Ovar: Ovar; em Vallega: S. Vicente de Pereira Juzã, Vallega.

Comarca de *Vagos*: sede em Mira: Mira; em Vagos: Covão-do-lobo, Sôsa, Vagos.

Foco infeccioso.—O encravamento do collector do Cojo, para que ha muito estamos chamando a attenção da «Junta de obras da barra», tornou perigosa para os habitantes do Cojo uma parte, completamente alagada, da propriedade lavradia fronteira ao Ilhote. Exhala miasmas. Já se não vive ou passa alli sem se sentir os effeitos d'aquelle mal, de que podem resultar males maiores.

Aquella corporação, que veio para salvar a patria e os feijões, como está visto, não tem querido attender ás justas reclamações dos que lhe solicitam o remedio, e para não continuarmos a bradar no deserto chamamos para o caso agora a attenção do sr. delegado de saude, que tem de intervir em favor da causa publica.

Digne-se sua ex.ª vir ver aquillo e interpor a sua auctoridade a fim de evitar o desenvolvimento de uma epidemia, que pode bem surgir d'alli. O facto é grave e porisso solicitamos a sua intervenção.

De volta.—De volta dos Açores, chegou ha dias ao nosso porto o yacht *Silva Guerra*, que trouxe a seu bordo os nossos patricios, srs. Luiz da Naia e Silva Junior e Eugenio Ferreira da Costa, que, como dissémos, d'aqui haviam partido no mesmo barco em viagem de recreio.

Progressistas.—Ainda hontem os vimos ahi agarrados ás abas do casaco dos mais intransigentes inimigos do partido progressista, maldizendo, enchendo de injurias e envolvendo em perfidas calumnias o mesmo partido e os seus dirigentes.

Hoje são elles os «progressistas»!

E até transcrevem o maior biltre de todos os tempos, o furagido das galés, sobre cuja pelle ha não tinha que não tenha cahido, e de cuja camaradagem fazem gala!

Ainda havemos de vêl-os todos a escoicinhar no espaço e voltar ao ponto de partida levados na vasa em que vieram.

O «Balão».—E' o nome de guerra do agil e experimentado corredor aveirense, sr. Antonio da Cruz, vencedor do campeonato local na corrida domingo ultimo effectuada no velodromo dos *Gallitos*.

Pois o «Balão», que é de facto um cyclista de primeira ordem, foi convidado para tomar parte nas corridas velocipedicas que devem realisar-se ámanhã em Lisboa, para onde partiu já, e vae decerto conquistar o logar a que tem direito entre os melhores corredores portuguezes.

Obras publicas.—O sr. Paulo de Barros, engenheiro, deputado da nação e director das obras publicas d'este districto, vae brevemente ao Funchal, em commissão do governo, para resolver um incidente que alli se suscitou por causa das levadas da ilha da Madeira.

A camara municipal da Feira representou pedindo seja comprehendida na ordem das estradas a cargo do estado, a da Feira a Cabeçaes, do concelho de Arouca, ficando desde já a cargo da direcção das obras publicas respectiva a parte comprehendida e já construida entre a Feira e Milharaes a Poiares, cuja conclusão pede tambem.

Peixe e fructa podres.—Tem ultimamente apparecido nos mercados da cidado algumas especies de fruta e peixe em mau estado. E vende-se sem escrupulo!

Rua do Loureiro.—O governo attendeu a solicitação da camara municipal d'este concelho ácerca do prolongamento da rua do Loureiro até ao Caes, ou estrada de Aveiro ao Pharol.

A direcção das obras publicas do districto, encarregada d'esse trabalho, adoptou um plano elaborado pelo distincto engenheiro e antigo director, sr. Silva Ribeiro, pelo qual deve ficar com a largura de 10 metros, em que seguirá até ao Espirito Santo.

Instrucção.—Foram nomeados professores primarios para as cadeiras do Baraçal e Celorico da Beira os nossos patricios, srs. David Gonçalves d'Oliveira e Manuel Ferreira Canha.

São ambos rapazes dotados de intelligencia e boa vontade, pelo que hão de desempenhar com zelo os deveres do seu cargo. Enviamos-lhes os nossos parabens.

Foram tambem nomeados professores ajudantes os srs. Manuel Francisco Claro d'Almeida, para a escola masculina de S. João de Loure; D. Dulce Henriques Pereira Lemos, para a do sexo masculino d'Alberga-ria-a-velha.

A folha official publicou hontem um decreto fixando as quantias com que as camaras municipaes devem concorrer no anno de 1906 para o fundo de instrucção primaria, e regulando a sua entrega e arrematação. A importancia com que tem de contribuir o districto d'Aveiro é de 47:169$619 reis.

Bilhetes postaes.—Vae ser adoptado novo typo de bilhete postal da taxa de 10 reis mas de papel e vinheta de côres eguaes aos do typo actual, devendo estes continuar a ser admittidos até se esgotar a quantidade existente n'esta data

Apeadeiro de Cacia.—O rendimento do apeadeiro de Cacia, d'este concelho, no mez de junho p. passado, foi de 253$240 reis, que, comparado com o de egual mez do anno findo, que foi de 218$130 reis, dá uma differença a favor do anno corrente de 35$110 reis.

Pelas juntas de parochia de Cacia, Angeja e Frossos, já foi ou vae ser enviada ao director da Companhia-real do Norte e Leste uma bem elaborada representação reclamando melhoramentos para aquelle apeadeiro. Como na referida representação não é pedido sacrificio á companhia, esperam aquellas corporações ser attendidas.

A representação vae ser recommendada por um alto funccionario da companhia.

Fazemos votos pelo seu bom exito.

Actos.—A' lista de estudantes nossos patricios que n'este anno fizeram actos nas differentes escolas superiores do paiz, ha a accrescentar os srs.:

Alfredo Antonio Camossa Nunes Saldanha, 11.ª cadeira da faculdade de direito na Universidade de Coimbra; Victorino Henriques Godinho, 5.ª cadeira do 3.º anno (physica, 2.ª parte) na faculdade de philosophia idem; Antonio Fernandes Duarte Silva, 7.ª cadeira de direito, distincto, 17 valores idem; Alfredo Rodrigues Coelho de Magalhães e Alvaro dos Santos Pato, 10.ª cadeira, idem; Augusto Camossa Nunes Saldanha, 3.º anno (physica, 2.ª parte) da faculdade de philosophia, idem; Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa, 7.ª cadeira (chimica mineral) na «Academia polytechnica»; João Antonio de Moraes Sarmento, merceologia, estudo e verificação das mercadorias, legislação fiscal e aduaneira no «Instituto industrial e commercial do Porto»; Feliciano José Soares, noções fundamentaes á geometria analytica e calculo infinitesimal idem; Oscar de Sousa Albuquerque, contabilidade geral, instituições commerciaes, commercio interior e exterior (2.ª parte) idem; Alexandre dos Prazeres Rodrigues, 2.ª parte de inglez, idem; Feliciano José Soares, 2.ª parte de geographia e historia economica e commercial de Portugal e suas colonias, idem; Guilherme Eugenio Souto Alves, sabida do curso geral no lyceu central do Porto.

Em congregação final da faculdade de theologia na Universidade foi conferida a classificação de 11 B. ao sr. Carlos Alberto Barbosa e a de 12 B. ao sr. Manuel Simões Moreira.

Noticias religiosas

Amanhã deve ter logar a ultima procissão d'este anno, que é a do Corpo de Deus, da Gloria. Tem apparatosa festividade de manhã e de tarde na egreja de S. Domingos, com exposição do S. S., sendo uma das solemnidades mais imponentes d'aquella freguezia. E' a banda dos «Voluntarios» que acompanha a procissão e faz a festa de egreja.

No domingo passado teve logar na capella de N. S. da Nazareth, na Gafanha, a festa ao Martyr S. Sebastião, que foi feita com o costumado brilho. Assistiu a phylarmonica «Velha d'Ilhavo».

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-Velha, 7.

Deu-se hontem na freguezia de Frossos um tristissimo desastre, que motivou a morte a uma infeliz rapariga de 18 annos, de S. João de Loure, e poz em perigo de vida dois homens, ambos d'alli.

Eram perto de 5 horas da manhã dirigiam-se ao arieiro que existe perto de Frossos, o abastado lavrado, sr. Manuel Soares d'Almeida, acompanhado do serviçal Vicente da Cal e da creada Maria Christina, esta de S. João, onde iam carregar um carro de areia. Chegados alli começaram de cavar não tendo nenhum d'elles reparado que a saibreira ameaçava desabar pois que se encontrara com uma abobada extensa que os cobria completamente.

Tanto cavaram que chegou a pontos da saibreira desabar estantaneamente, soterrando os tres infelizes, tendo apenas ficado com a cabeça livre os pobres lavradores, e a infeliz rapariga completamente enterrada. Pouco depois foi encontrada pelo povo que accorreu aos gritos dos srs. Manuel Soares, esmigalhada.

Para pôr cobro a estes continuos desastres bom seria que as auctoridades tomassem uma resolução salutar.

Hontem pelas 10 horas da noite, appareceu na Farrapa um cão que se suppoz ser atacado de hydrophobia, tendo mordido a um filho de Constancia Viola, de 11 annos d'edade, que pôz em estado melindrose, pois que lhe feriu bastante o sobr'olho direito, tendo o tambem ferido no corpo.

Devido a ser noite, o cão não foi perseguido, tendo já hoje mordido em diversos animaes de raça canina.

Anadia, 7.

Fez na segunda-feira passada acto do 5.º anno de direito o nosso presado amigo, sr. dr Joaquim da Silveira, obtendo plena approvação com o que muito nos congratulamos

Chegou hontem a esta villa com sua esposa e filhos o nosso presado amigo, sr. Mario Duarte.

Falleceu ha dias no visinho logar de Grada, d'este concelho, a sr.ª D. Maria de Mello Leitão, cunhada do digno facultativo municipal, sr. dr. Costa e Almeida. A' familia da finada enviamos os nossos mais sentidos pesames.

Cacia, 7.

Nos ultimos dias tem por aqui feito um calor de rachar, que, diga-se a verdade, tem sido muito proveitoso para os milharaes, que apresentam um aspecto magnifico.

Passa hoje o 6.º anniversario da morte do sr. padre Manuel Vigairinho, fulminado no tunel d'Angeja por uma faisca.

Suffragando a sua alma, foi hoje resada uma missa na capella do Paço.

O comboyo mixto de Lisboa, que chega ao apeadeiro d'esta localidade ás 9,30 da noite, teve hontem uma pequena demora aqui por se ter partido os gatos d'um vagon, havendo um choque regular no material devido á grande pendente da linha. Ouve ferimentos nos passageiros, mas nenhum de gravidade.

Passado algum tempo poz-se o comboyo em marcha, sem outro incidente.

Partiu para Coimbra o distincto medico de Sarrazolla, sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa.

Regressou de Apulia (Esposende) o sr. Florindo Nunes da Silva.

Tem despertado interesse n'esta freguezia, o comboyo especial que no proximo domingo se deve effectuar entre essa cidade e Estarreja, por occasião dos grandes festejos ao Santo Antonio.

D'aqui vae muita gente apreciar as distinctas bandas do 24 e dos «Voluntarios», d'essa cidade.

Lever, 4.

Como estava annunciado, realisou-se a vinda a Lever da «Associação de soccorros mutuos funebre familiar Nossa Senhora da Esperança de Sandim».

Eram 3 horas da tarde quando chegou ao largo do Santo. Alli era esperada pelos socios de Lever, que, com a banda de musica de Crestuma e um grande concurso de povo, que a saudaram com enthusiasticos vivas e girandolas de foguetes. Depois da troca de bandeiras deu-lhe as boas vindas o associado, sr. Antonio Barbosa de Castro, que em phrase singela mas repassada de enthusiasmo agradeceu em nome do povo a deferencia da visita a esta terra.

Depois de muitos vivas poz-se o cortejo em marcha indo á frente a bandeira da associação, seguida da musica de Grijó, depois os socios de Sandim. Após estes seguiam os de Crestuma com a estudantina crestumense e sua bandeira. Depois os de Lever, com 2 bandeiras [illegible] Crestuma, commissão dos festejos, auctoridade local e a fechar o cortejo enorme concurso de povo.

Chegados ao logar da Cruz e depois de enthusiasticos ivvas, houve a sessão solemne de propaganda nas salas offerecidas para esse fim, pelo socio Ignacio Barbosa, que antes fizera tambem um pequeno discurso agradecendo a visita a Lever.

Não é possivel descrever com toda a minudencia a sessão; basta só dizer que discursaram os srs. Serpa Pinto, de Crestuma, José Tavares da Motta e Alexandre, de Sandim, o presidente, sr. Jeronymo Correia de Mello e Antonio Barbosa de Castro. Cada orador era recebido com salvas de palmas e os dircursos entrecortados de applausos.

Terminada a sessão, seguiu o cortejo em direcção á Cooperativa, onde foi saudado pelos srs. João Alves da Motta e Manuel Ferreira Cancella com muitos vivas. Depois seguiu pelos logares de Covello, Cazal, Torre, Matta e Abrecovo, onde fez uma paragem para saudar os socios que n'aquelle logar rezidem, havendo alli um pequeno discurso de propaganda feito pelo sr. Antonio Barbosa de Castro. Em seguida tudo recolheu á Cruz para dispersar visto que era tarde já para largar para Sandim.

Calculou-se em 1:500 as pessôas que acompanharam o cortejo, o maior que aqui tem havido desde a visita pastoral do anno findo. Reinou sempre a melhor ordem em todos estes actos.

O "Campeão,, litterario & scientifico

COMO SE FORMAM AS PEROLAS

E' devéras curioso o estudo ha pouco realisado pelo sr. Raphael Dubois sobre a formação das perolas, estudo que pela profundeza com que foi feito e ainda pela competencia do seu illustre emprehendedor, garante as razões dadas ácerca d'esse extraordinario phenomeno.

O sr. Dubois examinou alguns mexilhões que, em determinados pontos da costa do Oceano, se apresentam sempre tufados de perolas, e notou que durante o mez d'agosto não se lhes encontrava nenhuma, ou então uma ou outra amostra rarissima, ou ainda uns restos calcareos, similhantes a fragmentos de dentes cariados.

Em compensação, encontrou no involucro dos molluscos, á falta de perolas, numerosos pontinhos d'um amarello avermelhado, justamente nos sitios onde as perolas se formam de ordinario; esses pontinhos eram prozudidos por pequenos distomas de 4 a 6 decimos de millimetro, em via de se enkistarem.

Mais observou o sr. Dubois que tal enkistamento se realisa d'uma fórma extremamente curiosa:

Ao principio, vê-se a superficie do distoma espargir-se de grãosinhos de carbonato de cal; estas granulações crescem e tomam a forma de crystaes que se juntam, se agrupam, se entrecruzam de varias maneiras, e acabam por formar um envolucro calcareo continuo, á volta do corpo do animal, que ainda se pode distinguir mercê da sua tinta amarella.

A concha calcarea torna-se pallidada, toma algum *oriente*, isto é, o aspecto luminoso, a *agua d'uma perola*, e, n'este momento, o nucleo da perolasinha não é mais do que um pequenino ponto negro, que não tarda a desapparecer, por sua vez.

A perola possue então um lindo *oriente*, e continua a augmentar pela peripheria em contacto com a bolsa membranosa que rodeia o kisto calcareo. Das observações feitas, resulta que o *Distomum margaritarum* se enkista no *Mytilus edulis* nas costas do Oceano pelo mez de agosto e que fica enkystado até ao verão seguinte. N'este momento, a casta calcarea perde o brilho, desaggrega-se, como o provam os fragmentos de que acima se falou.

D'estas observações apura, pois, que as perolas são essencialmente producções ephe[illegible] a serem des-

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

truidas d'um anno para o outro.

Como é que então vemos algumas perolas persistirem e crescerem em tamanho e belleza? Porque certos distomas enkistados morrem.

Quando succede este accidente, o animal não mais pode segregar naturalmente; chegado o tempo, os elementos necessarios á desaggregação da perola formada, e esta, que é o tumulo do verme, pode continuar a creecer por depositos successivos da materia nacarada que o mollusco segrega.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

XII

Em 1850, foi nomeado professor de algumas disciplinas ecclesiasticas, mas a sua nomeação, como a de outros professores do curso, só em setembro de 1862, foi confirmada pelo ministerio das justiças.

Regeu algumas vezes a cadeira de Canto-chão, para o que não lhe faltavam aptidões nem boa voz e habilidade natural.

Em 1859 foi despachado parocho da freguezia da Vera-cruz d'esta cidade.

O arcebispo de Braga em provisão de 18 de outubro de 1869 nomeou-o vigario geral interino, e esperou, que do governo houvesse alguma indicação para uma nomeação definitiva.

*

O padre João José Marques da Silva Valente, em quanto regeu esta diocese e mais por prudencia do que por falta ne tino administrativo, limitou-se ao expediente ordinario e não quiz tratar de reformas.

E assim o entendeu muito bem, porque, em 26 de outubro d'esse mesmo anno e por provisão do Metropolita, logo foi nomeado vigario geral effectivo o doutor Manuel Augusto de Sousa Pires de Lima, que por conveniencias particulares, só veio tomar posse no dia 30 de dezembro.

Este ecclesiastico era lente de theologia na Universidade Coimbra, (sua patria) socio do Instituto e mestre escola da Sé de Evora. Foi deputado ás cortes em diversas legislaturas.

E, como ainda terei de fallar d'elle, darei então a seu respeito mais noticias biographicas.

XIV

Em 12 de novembro d'esse mesmo anno de 1869 apresentou o sr. José Luciano de Castro, então ministro da justiça, um relatorio, para que fossem extinctas algumas dioceses do continente portuguez Em virtude d'esse documento não se fariam d'ahi por deante nomeações de prelados mitrados senão para as dioceses de Lisboa, Braga e Evora, Porto, Coimbra, Vizeu, Faro e Bragança, no mesmo continente; Angra, nos Açores; e Funchal, no archypelago da Madeira.

Ficariam, pois, condemnados á extincção todos ou quasi todos os seguintes bispados: Aveiro, Castello Branco, Elvas, Beja, Pinhel, Leiria, Portalegre, Lamego e Guarda, mas nada se poderia fazer sem auctorisação pontificia.

Como escrevo unicamente para narrar factos historicos e não para argumentar a favor ou contra quaesquer medidas governativas, não me cumpre demonstrar os erros de tal documento nem provar, que são especiosas todas ou quasi todas as rasões, ahi apresentadas.

No entanto direi, que nem todas ellas são verdadeiras, como facilmente poderá demonstrar quem conhecer um pouco da historia das dioceses portuguezas. E quem tiver alguns conhecimentos das estatisticas da população dos diversos paizes, onde a religião catholica ou é a official ou é tolerada, verá, que o auctor do relatorio só notou para comparações os paizes, que mais convinham ao seu fim, deixando de notar aquelles, onde em relação ao tamanho e á população, o numero de dioceses é muito maior, do que então era em Portugal.

Não se póde negar, que esse documento está muito bem redigido e revella a grande erudição e talento do seu auctor. Mas a verdade deve estar acima de tudo, como devem estar os justos interesses locaes, as commodidades dos povos, o respeito pelas crenças dos nossos maiores e a conservação dos principios religiosos.

* * *

Na noite de 3 para 4 de março de 1870 deu-se na egreja parochial da Vera-Cruz de esta cidade, um desacato ao Santissimo Sacramento.

Alguns amigos do alheio arrombaram a porta travessa d'aquelle templo e, tendo egualmente arrombado a porta do sacrario, d'ahi tiraram pyxide (é o vaso das particulas e deixaram espalhadas, sobre o altar e no suppedâneo, algumas das sagradas formulas.

Tambem levaram algumas toalhas dos altares e das que serviam para a communhão

Outros actos de falta de respeito ahi praticaram. Sahiram, deixando mal encostada a porta, por onde haviam entrado.

Recahiram suspeitas em diversos individuos, mas positivamente nunca se poude saber quem houvera commettido um crime tão nefando.

Logo que o vigario geral, Pires de Lima, soube tal facto, mandou, que a egreja fosse considerada como interdicta e que para a egreja de Nossa Senhora d'Apresentação houvesse de ser transferido o Santissimo Sacramento, como effectivamente o foi, com o recato e com as formalidades, exigidas em casos, como aquelle.

Egualmente mandou, que na Sé, nas egrejas dos conventos, e em todas as freguezias da diocese se fizessem preces publicas nas tardes de 22, 23 e 24 d'esse mez e que, no dia 25, se fizesse na freguezia da Vera-Cruz uma procissão solemne, que sahiu da egreja d'Apresentação. como desaggravo á Divindade offendida.

Assistiu ás preces, que se fizeram na Sé, acompanhou aquella procissão e levou a umbella.

(Continua).

RANGEL DE QUADROS

Archivo do "Campeão,,

Do *Mundo elegante*, revista de modas, litteratura, bellas-artes e musica, recebemos o n.º 12, correspondente á 2.ª quinzena de junho, que insere brilhantes illustrações de uma primorosa execução. A parte relativa a modas não é menos brilhante, exhibindo variadissimos modelos de elegantes *toilettes* A composição musical d'este numero—«Não me esqueças», é de Marianno Grety.

O anno agricola

Faz já um calor temivel. E' o verão na sua expressão mais legitima e completa.

Nos campos baixos, porem, é bastante ainda a agua depositada pelas ultimas chuvas, e nas altas proseguem os sachos, tendo os milhos um bello aspecto de vida que promette abundancia.

Oxalá assim seja.

☛ Informações de varios pontos:

De *Alemquer*—As vinhas bem tratadas continuam boas; as que o não foram tiveram esta semana um grande ataque de mildio.

Ha uma grande vinha atacada de «rougeot», a qual tem a uva toda perdida. E' a primeira vez que esta doença se manifesta assim.

De *Monsão*—Estamos sob um regimen de trovoadas que tem prejudicado immensamente as vinhas. O vinho continua sem procura.

De *Penafiel*—Os cachos resentiram-se do tempo desfavoravel que tem corrido, apresentando os bagos bastante raros. Ainda assim é consideravel a nascença.

De *Santarem*—A chuva deu um grande desenvolvimento ao mildio nas vinhas não tratadas convenientemente.

Os vinhos manteem os preços de 8$000 a 10$000 reis a pipa de 442 litros.

De *Taboaço*—Os vinhedos d'este concelho, que este anno se apresentavam promettedores, teem sido damnificados com as chuvas e frios dos ultimos dias.

Informação estrangeira

Armamentos mysteriosos.—A população venesiana está impressionadissima com os mysteriosos armamentos austriacos na fronteira, tanto mais que os recentes debates no parlamento de Roma demonstraram a falta de preparação por parte da Italia. Durante 2 semanas, chegaram continuamente a Trento numerosas peças de artilheria e caixas de munições de guerra, e, apesar dos desmentidos officiaes, os trabalhos de fortificação austriacas proseguem com extraordinaria actividade. Aquellas munições, logo que desembarcaram, foram enviadas para as fortalezas de Larbare, de Dsof e para as da estrada do lago Levico e de Coltannyso. Tambem foram mandados muitos armamentos para Cervara, Roverido, Laino e Viceusa. Além d'isto, varias commissões de officiaes do estado-maior austriaco tratam de estudar a construcção de novos fortes perto da fronteira, destinados a dominarem todas as vias que da Italia conduzem á Austria. Mais se estabeleceram consideraveis depositos de munições em Collest-Lucia, em Livinallongo e no valle do Corpevole, perto da cidade italiana de Caprile, tendo sido reforçadas as guarnições. E a população de Venecia ainda mais se alarma com a linguagem e os factos enygmaticos de alguns officiaes austriacos. Ha dias, por exemplo, chegou a Veneza um d'esses officiaes que, uniformisado, foi passeiar para a praça de S. Marcos. Preso e conduzido á fronteira, esse individuo declarou que foi dar um passeio a Veneza *para ganhar uma* aposta que fez com varios camaradas e tambem para... «palpar terreno». E parece que se confirma a noticia de que as grandes manobras do exercito austriaco se realisarão em agosto no valle do Lem, perto da fronteira italiana, e terão uma enorme importancia, assistindo a ellas o imperador Francisco-José e o archi-duque Eugenio, commandante do corpo do exercito do Tyrol.

Greve de estudantes.—Os trabalhadores do transito rodado da cidade e do porto de Chicago declararam-se em gréve contra as companhias carboniferas pedindo auxilio do publico contra os commerciantes de carvão.

Os collegiaes internos e externos de varias casas de educação participaram aos seus professores que se continuassem a gastar carvão das companhias apontadas, abandonariam os collegios, indo com os livros para outra parte.

Os professores ameaçados resolveram não gastar carvão das companhias indicadas.

De vae-vem.—Talvez os nossos leitores não tenham esquecido aquella ilha que surgiu de repente no mar do Japão e que os japonezes denominaram «Mushima», implantando ahi a bandeira nacional e enviando varios sabios para estudarem o phenomeno.

O ponto culminante da ilha, que tinha alguns kilometros de perimetro, era de 144 metros acima do nivel do mar. Pois acaba de se reconhecer que essa ilha vae desapparecendo como appareceu. O seu perimetro está reduzido a algumas centenas de metros e a bandeira collocada no cume da collina está apenas a tres acima das aguas.

Dentro em pouco a ilha deixará de existir.

Pápa-moedas.—Existe em Loures um homem verdadeiramente extraordinario: come dinheiro, não pelo processo porque toda a gente o devora, mas tragando moedas de vintem e de 5 tostões.

Pelo que se affirma já não é homem, mas um cofre forte, á prova de fogo...

Operações de cambio.—Antes de se adoptar a moeda como signal de troca, utilisaram-se varios objectos para facilitar as transacções.

Nas aldeias alpinas, ovos; na Terra-nova, peixe secco; em Figi, dentes de baleia; na Abyssinia, sal; em Sumatra, cera; na Tartaria, chá; e na Virginia, tabaco.

Os cereaes, o ouro e as pedras preciosas usaram-se sempre nas operações de cambio.

O ensino dos cegos.—Do *Lokal Anzeiger*, de Berlim:

«No campo da assistencia aos cegos reconhece-se muito claramente que a desgraça é internacional. Todas as nações, de mãos dadas, tratam de attenuar a sorte d'esses desgraçados a quem foi negada a luz dos olhos. E o ultimo congresso de Paris permittiu brilhantemente o desenvolver-se essa admiravel theoria de cultura e de caridade, congresso a que assistiram os directores dos asylos e escolas de cegos de Berlim. E a prova de que esta capital não se encontra, sob semilhante ponto de vista, em ultimo logar, foi a visita que a esses estabelecimentos fez o sr. Branco Rodrigues, fundador e director das duas escolas e officinas de cegos portuguezes, as quaes se encontram á altura das exigencias modernas, professando-se n'ellas o estudo das linguas franceza e ingleza, o que não succede entre nós. Não obstante isto encontrou o sr. Branco Rodrigues varios melhoramentos de actividade e elementos de ensino nas nossas escolas e que o sr. Kull, director do «Real asylo de Stezlipz», teve ensejo de lhe mostrar. Ao nosso illustre visitante foram apresentadas as photographias e planos da grande installação, e que n'esse momento tinham chegado da exposição universal de S. Luiz. Tambem o distincto hospede examinou os museus onde se encontram bellas collecções de apparelhos e instrumentos de physica, chimica e historia natural, bem como uma installação completa de telegraphia, incluindo o novo systema de transmissão sem fio, onde os asylados se exercitam n'este genero de trabalho».

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

COBRANÇA

Apesar das nossas reiteradas instancias, não foi ainda possivel a alguns dos nossos estimaveis assignantes do continente satisfazer a importancia dos recibos que por vezes lhes temos enviado.

Mais uma vez, portanto, lhes rogamos a graça de os satisfazerem agora a fim de podermos tambem honrar os compromissos d'esta administração

A devolução dos recibos importa-nos sempre duplicação da despeza com o pagamento de novos sellos e franquias, dando alem d'isso logar a irregularidades na escripturação, que nos são sempre prejudiciaes E', pois, favor, e grande, o pagamenlo d'elles á data do aviso do correio, favor que esperamos merecer dos nossos estimaveis subscriptores, a quem testemunhamos desde já a nossa gratidão.

—Aos cavalheiros residentes na Africa e Brazil a quem ha tempo nos dirigimos por carta especial, solicitamos tambem com empenho a satisfação do nosso pedido, graça que aqui e antecipadamente lhes agradecemos.

Mala-do-norte

PORTO, 7—7—1905.

Ante-hontem um grande numero de chefes de familia, para cima de 200 pessôas, entraram na cidade exhibindo uma bandeira negra e uma vela de barco. Eram pescadores.

Estavam resolvidos esses pobres homens rodeados dos filhos, a percorrer a cidade em bando pretatorio visto não terem conseguido a protecção que por muitas vezes tinham solicitado.

De momento para momento peiora a sua situação, desde que os vapores estrangeiros abastecem os nossos mercados com grande quantidade de peixe.

Torna-se realmente penosa a situação dos miseros pescadores, e é preciso attender á terrivel miseria que perturba e afflige esse punhado de infeliges.

☛ Ha grande enthusiasmo pelas excursões que se realisam no proximo domingo a Barcellos, promovida pelo «Circulo catholico de operarios do Porto», e a Braga pela direcção da «Associação das costureiras».

☛ Depois de amanhã realisam-se na praça de D. Pedro os grandes festejos commemorativos da entrada do exercito libertador n'esta cidade.

☛ Reune hoje á noite a «Junta-federal do Norte do partido socialista portuguez» para resolver assumptos de grande importancia.

☛ E' hoje a inauguração, no theatro «Principe-real», da epocha de verão, com uma explendida companhia de variedades.

☛ O nosso bom amigo emprezario Figueirôa Junior, contractou para uma serie de espectaculos, uma companhia de variedades com a qual reabre ámanhã o theatro *Aguia d'ouro.*

☛ Já se não falla no Porto n'outro assumpto que não seja a tourada promovida pelo «Club dos Fenianos». Está sendo discutida em todos os centros mais frequentados como a melhor das corridas que se tem realisado aqui.

☛ Conta hoje mais uma primavera a gentilissima sr.ª D. Arminda da Silva Azevedo, bondosa filha do meu velho amigo sr. Luiz da S. Azevedo. Cordealmente me associo ao jubilo que lhe innunda a alma, e faço ferverosos votos por que a alegria d'este dia se repita por dilatados annos, coroados das mais sorridentes venturas.

☛ Hontem, pelas 5 horas da tarde, foram chamados os bombeiros voluntarios d'esta cidade para prestarem soccorros contra um incendio que lavrava intensamente na casa das caldeiras da fabrica de fiação de tecidos dos srs. Bahia, filhos & commandita. Não houve desastres pessoaes.

☛ Resaram-se hontem, na egreja da Trindade, perante numerosa assistencia, os responsos de sepultura por alma de José Ribeiro Vieira de Castro, director da «Companhia dos americanos» d'esta cidade, fallecido na ultima terça-feira em Fafe, d'onde o extincto era natural e para onde tinha ido procurar melhoras contra a tuberculose que desde ha muito o minava.

Pezames a toda a familia.

☛ Continua a sentir-se muito calor.

S. R. S.

A Escola normal

Depois de escripta a noticia que sobre este estabelecimento local démos no nosso ultimo n.º, podémos haver á mão um regulamento da instrucção primaria e ver o artigo que diz respeito ao serviço de sahida das escolas normaes.

N'estas escolas propriamente ditas o jury é composto por quatro professores, presidindo o director; e nas de habilitação é composto por quatro professores tambem, podendo presidir um professor das escolas normaes.

Por esta doutrina se vê claramente que o jury na escola d'esta cidade não só está moralmente imperfeito, mas até incompleto, por isso que os professores que o formam são apenas trez!...

Ora sabendo-se publicamente que um d'estes professores está na dependencia do *director*, como é possivel que o serviço corra isento d'injustiças, classificando-se bem—ainda que injustamente, como vae succedendo—aquelles que podem dispor da protecção suprema da synagoga, emquanto que os outros, ou hão de fazer votos de fidelidade á mesma, ou são despoticamente classificados pelos dois que valem trez?!...

Isto é verdadeiramente iniquo! E para tal iniquidade continuamos a chamar a attenção dos senhores ministro do reino e director geral de instrucção publica.

Se não formos ouvidos, levaremos mais longe o nosso brado, que é tambem o da cidade indignada.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

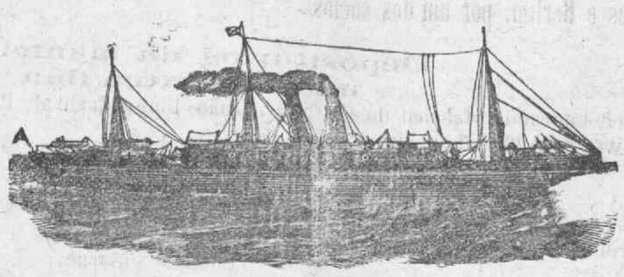
CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma nas immediações da cidade, com mobilia ou sem ella.

Informações n'esta redacção.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em **17** de **JULHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **31** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, cantaria de granito e de pedra branca para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

PIANO

VENDE-RE um magnifico piano para sala, em bom estado de conservação, com pouquissimo uso e de excellente construcção. Aqui se diz com quem tractar.

PRIMUS INTER PARES

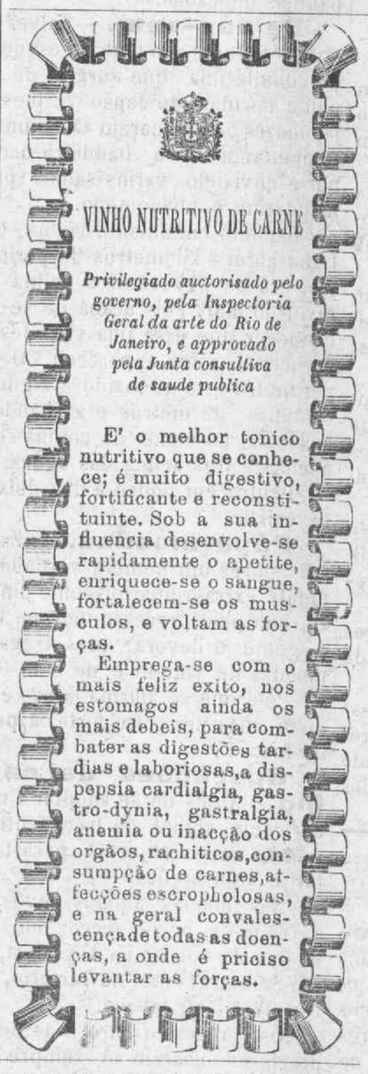
Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.



ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva, Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. Sousa Soares, o documento abaixo que traduz a grat'dão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.
(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador

1 Frasco	1$000 réis	
3 Frascos	a 900	»
6 »	a 850	»
12 »	a 800	»

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Paleo da Inquisição

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção prmara e magisterio prmaro.

Professoras diplomadas

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k.		220	240
Dita	» 2.ª » »		200
Vitella	» 1.ª » »		320
Dita	» 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

PIROLITOS

JOÃO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço, 20 reis. Pelo correio, 35 reis.